Curso de R básico

Sergio Pedro R Oliveira

2022-05-22

Contents

1	Objetivo	2
2	Referência	2
3	Aula 01 - Introdução	3
4	Aula 02 - Instalação R e RStudio	4
5	Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 15.1 Configuração do layout do RStudio5.2 Inserir comentarios5.3 Compilar codigo5.4 Limpar a tela do console5.5 Atribuições5.6 Tipagem de variaveis	5 5 5 5 5 5 5
6	Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 2 6.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes 6.2 Pesquisa de função - função Help 6.3 summary - Resumo dos dados 6.4 Descobrir a classe de uma variavel - class 6.5 Descobrir a estrutura de uma variavel - str 6.6 Vetor 6.7 Lista	6 7 7 7 9 9
7	Aula 05 - Operadores 7.1 Operadores básicos	10 10 10
8	Aula 06 á 09 - Tipo de dados8.1 Tipos de dados8.2 Descobrir e converter tipos	11 11 13
9	Aula 10 -	14
10	Aula 11 -	15
11	Aula 12 -	16
12	Aula 13 -	17
13	Aula 14 -	18

14 Aula 15 -	19
15 Aula 16 -	20
16 Aula 17 -	21
17 Andamento dos Estudos 17.1 Assunto em andamento	22 22

1 Objetivo

Estudo dirigido de básico de linguagem R.

2 Referência

Videoaulas de 'curso R para iniciantes'.

3 Aula 01 - Introdução

- $\bullet~{\bf R}$ é uma linguagem estatística e gráfica.
- É uma linguagem com um foco bem definido.
- Muito usada para Big Data e Machine Learning.
- Linguagem de codigo aberto.
- Muitos pacotes a disposição.
- Ambiente de desenvolvimento: RStudio.

4 Aula 02 - Instalação R e RStudio

• R

https://cran.r-project.org/

• $\mathbf{RStudio}(\mathrm{IDE})$

https://www.rstudio.com/

5 Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 1

5.1 Configuração do layout do RStudio

- Alterando o layout do **RStudio**:
 - opção Tools
 - Global Options
 - Pane Layout
 Reorganizar o layout das janelas do RStudio para melhor se adaptar ao usuário.

5.2 Inserir comentarios

• Inserir comentarios, utilizar '#'.

5.3 Compilar codigo

- Para executar um script:
 - Deixar o cursor sobre a linha que deve ser executada.
 - Selecionar o codigo que deve ser executado.
 Obs.: Atalho para executar 'CRTL + Enter'.

5.4 Limpar a tela do console

- Comando que limpa a tela do console:
 - CTRL + L

5.5 Atribuições

(Tipagem automatica/dinâmica)

- Atribuições de variaveis usar o sinal '->' ou '<-'.
- Atribuição de funções utilizar o sinal '='.

5.6 Tipagem de variaveis

- Tipagem das variaveis automatica/dinâmica.
- Erro ao fazer operações com variaveis de tipos distintos.

6 Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 2

6.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes

- São bibliotecas/pacotes com funções que podem ser baixados e instalados.
- Os pacotes/bibliotecas são instalados no sistema.
- As bibliotecas são baixadas com o comando no ${f R}$:
 - Sintaxe:
 install.packages ("nome_do_pacote")
- Para usar os pacotes é preciso declarar eles no script (chamar o pacote):
 - Sintaxe:
 library("nome_do_pacote")
- Baixado e declarado o pacote/biblioteca no script é possivel agora usar as funções desse pacote.

6.2 Pesquisa de função - função Help

- Help '?', usado para pesquisar uma função na documentação do ${\bf R}$.
- O resultado da pesquisa aparece no Help.
- Sintaxe: c
- Caso o *Help* não ajude a descobrir a função, outro modo de pesquisar é recorrer ao site: https://www.rdocumentation.org/
 - Um site destinado a pesquisa e informações sobre a documentação do ${\bf R}$.
 - Retorna informações sobre a função, estrutura, pacote a qual ela faz parte, etc.

6.3 summary - Resumo dos dados

- A função summary() retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.table).
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
 - valor mínimo
 - 1º quantil
 - valor da mediana
 - valor da media
 - -3° quantil
 - valor máximo
- Sintaxe: summary(variavel)

6.4 Descobrir a classe de uma variavel - class

- A função "class()" retorna a que classe do objeto do argemunto pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.frame, matriz, ...
- Sintaxe: class(argumento)

6.5 Descobrir a estrutura de uma variavel - str

• A função "str()" retorna a estrutura do objeto do argumento.

- Retorna diversos dados, entre eles:
 - A classe do objeto.
 - Tamanho do objeto.
 - A lista, ou vertor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe:

 $\mathbf{str}(argumento)$

6.6 Vetor

- Vetores são variaves que aguardam diversos valores de mesmo tipo.
- No \mathbf{R} o vetor é criado a partir da função "c()".
- Strings e caracteres dentro do vetor devem ter seus valores entre aspas ("").
- Sintaxe (exemplo): $\mathbf{c}(10,5,8,\dots)$

6.7 Lista

- Listas sao os objetos R que contem elementos de diferentes tipos (diferente do vetor), como _ numeros, strings, vetores e outra lista dentro dela.
- Uma lista tambem pode conter uma matriz ou uma funcao como seus elementos.
- Strings e caracteres dentro da lista devem ter seus valores entre aspas ("").
- A lista e criada usando a funcao "list()".
- Sintaxe (exemplo): list(azul, 10, c(5,8,9), ...)

7 Aula 05 - Operadores

7.1 Operadores básicos

```
##
          Operador
                          Simbolo
## 1
              Soma
## 2
         Subtração
## 3
           Divisão
## 4 Multiplicação
## 5
          Potencia
                          ** ou
                     sqrt(numero)
## 6
              Raiz
## 7
                      exp(numero)
       Exponencial
## 8 Log na base n log(numero,n)
```

7.2 Operadores lógicos

```
Operador_logico Simbolos
##
## 1
                Igual
## 2
            Diferente
                             !=
## 3
            Maior que
                              >
## 4
      Maior ou igual
## 5
            Menor que
                              <
                             <=
## 6
      Menor ou igual
## 7
                    Е
                              &
                   OU
## 8
## 9
                              !
              Negação
```

- A resposta do sistema para uma operação logica é *TRUE* (verdadeiro) ou *FALSE* (falso). Ou em termos numericos 1 (verdadeiro), 0 (falso).
- No caso da negação (NOT), ele vem antes da operação como um todo.
 - Exemplo: !5 > 4

8 Aula 06 á 09 - Tipo de dados

8.1 Tipos de dados

8.1.1 Numerico - numeric

- O R converte automaticamente variaveis númericas para tipo numeric.
- São variaveis contando números tanto inteiros (int), quanto float.
- Variaveis do tipo numeric podem realizar operações matemáticas.
- É possivel converter um número qualquer (numeric) para um número inteiro (int) utilizando a função uma função:
 - as.integer(variavel)
- Observações:
 - A função "as.interger(variavel)" faz truncamente. CUIDADO!!!
 - Para fazer arredondamento, usar a função "round(variavel, qtd_decimal)".

8.1.2 Caractere e String - character

- O R entende como variaveis do tipo character (caracter/string) todo dado que tiver entre aspas ("").
- Mesmo números se tiverem entre aspas, serão lidos como character.
- Tipo character não faz operações matemáticas.
- Tipo character faz operações lógicas (igual á, diferente de, ...)
 - Espaços em branco fazem diferença para operações lógicas.

8.1.3 Fatores - factor

- Factor é o tipo categoria/enumerado.
- O tipo factor não se trata de numeros, mas sim de categorias classificar determinado registro.
- O tipo **factor** não se comporta como numeros, logo não é possivel fazer operações matematicas nele. Porem aceita operações lógicas.
- Pacara tipar uma variavel (ou determinado vetor) como factor basta usar a função as.factor(argumento).
- No caso da conversão de vetores para tipo factor dos elementos:
 - Elementos iguais serão considerados "niveis".
 - A função **summary**(vetor), numera o numero de elementos no mesmo "nivel".

8.1.4 Lógico

- É possivel salvar dentro de uma variavel uma operação do tipo lógica.
- O que é salvo é o resultado da operação, os valores "TRUE" ou "FALSE".
- O tipo lógico são palavras reservadas TRUE e FALSE. Se utiliza-las dentro de aspas elas se convertem em tipo character ("TRUE" e "FALSE").
- Se converter um tipo lógico para numerico TRUE assume o valor 1 e FALSE o valor 0.
- Sintaxe (exemplo): $L \leftarrow variavel_1 < variavel_2$

8.2 Descobrir e converter tipos

8.2.1 as.tipo

- As funções começadas por "as.", seguidas do "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para converter variaveis para outros tipos.
- Sintaxe (exemplo): as.factor(variavel)
 - converte a variavel de um tipo qualquer para uma variavel do tipo factor.

8.2.2 is.tipo

- As funções começadas por "is.", seguidas por "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para descobrir/confirmar o tipo da variavel.
- $\bullet\,$ O retorno é "TRUE" ou "FALSE".
- Sintaxe (exemplo): is.factor(variavel)
 - -Retorna "TRUE" se verdadeiro, o tipo da variavel for factor.
 - Ou retorna "FALSE" se falso, o tipo da variavel não for factor.

9 Aula 10 -

10 Aula 11 -

11 Aula 12 -

12 Aula 13 -

13 Aula 14 -

14 Aula 15 -

15 Aula 16 -

16 Aula 17 -

17 Andamento dos Estudos

17.1 Assunto em andamento

Atualmente estou escrevendo Aula 10.